

PROGRAMA

EMENTA: Determinantes básicos do desenvolvimento e subdesenvolvimento. Teorias e modelos de crescimento econômico capitalista nos países desenvolvidos e subdesenvolvidos: mecanismos de crescimento, acumulação de capital e fases de expansão do capitalismo. Desenvolvimento e subdesenvolvimento na análise marxista. Visões do desenvolvimento do capitalismo monopolista e capitalismo monopolista de Estado.

1.0. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

- 1.1. Código : CNM 1339
- 1.2. Nome : Desenvolvimento Sócio-Econômico
- 1.3. N° de Créditos : 04
- 1.4. Carga Horária : 60 horas/Aula

2.0. PRÉ-REQUISITOS

- CNM 1135 - Evolução do Capitalismo Contemporâneo
- CNM 1416 - Economia Marxista II

3.0. OBJETIVOS

Discutir criticamente modelos e teorias do desenvolvimento e de subdesenvolvimento. Aprofundar linhas teóricas que visam identificar causas e mecanismos do crescimento da economia e da origem de subdesenvolvimento. Instrumentalizar em métodos e técnicas de avaliação econômica e social do desenvolvimento.

4.0. CURSO AO QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

Curso de Ciências Econômicas

5.0. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

5.1. Conceituações Básicas

- . Crescimento e desenvolvimento
- . Conjuntura e Estrutura
- . Teorias, modelos e seu papel na interpretação de formações sociais concretas

Bibliografias

- ARICÓ (1982), págs. 1 a 27 (teorias, modelo e realidade (*).
- CEAG/SC (1980), II.4 (conceito de conjuntura e estrutura)(*).
- COLMAN E NIXSON (1981) cap. e cap. 2, item 2.6.
- DEMO (1981), item 1.4. - Crítica e Utopia.
- FURTADO (1980), caps 1, 2 e 4.
- KAY (1977), Introdução (sobre conceito de desenvolvimento)(*).
- (*) Bibliografia Básica
- MEIER & BALDWIN (1968), págs. 11 a 28.
- RICHERS (1975), cpa. 1 (sobre crescimento e desenvolvimento e sobre a função da teoria na análise(*)).
- SUNKEL e PAZ (1978), págs. 15 a 40, "Los conceptos de desarrollo y subdesarrollo".

5.2. Instrumentos de Avaliação Sócio-Econômica

- . medidas de desempenho econômico: renda per-capita, sua crítica
- . medidas do grau de concentração da renda: Coeficiente de Gini e Curvas de Lorenz
- . Indicadores Sociais

Bibliografia

- ARAÚJO e ABREU (1976), (Sobre economia e meio ambiente.
- COLMAN e NIKSON (1981), cap. 1.
- FIBGE (1979), item IV (sobre Gini) e Introdução (sobre indicadores sociais. (*)
- _____ (1978), cap. 6.2. (sobre Gini e Curvas de Lorenz)
- IPEA - vol. 8, ago/78, nº 2 -artigo de Samuel Morly
- vol. 9, dez/79, nº 3 -artigo de Samuel Morly e - artigo de Rodolfo Hoffmann
- vol.10, dez/80, nº 3 artigo de Regis Bonelli.

LEIBENSTEIN (1968), cap. 2(*).

MC QUEEN (1975)- cap. 1.

5.3. Modelos de desenvolvimento

5.3.1. Clássicos

- . Modelo de Smith
- . Modelo de Ricardo
- . Contextualização e crítica

Bibliografia

- ADELMAN (1972), cap. III e cap. IV.
- MEIER E BALDWIN (1968), cap. 1 (*).
- THWEATT (1971), cap. 2 e cap. 4.
- SMITH (1983)
- FURTADO (1975), cap. 1.
- PAZ e RODRIGUES (1972), págs. 10 a 44.

- RICARDO (1982).
- 5.3.2. Modelo de Marx
- . Interpretação marxista do desenvolvimento capitalista
 - . Contextualização e crítica
- Bibliografia
- ADELMAN (1972), cap. V.
- FURTADO (1965), cap. 1.
- FURTADO (1975), cap. 2.
- KAY (1977), caps. 1, 2 e 3.
- MARX (1978).
- MEIER e BALDWIN (1968), cap. 2(*).
- PAZ e RODRIGUES (1972), págs. 49 a 99.
- RIMA (1977), cap. 10, págs. 220 a 244.
- SUNKEL e PAZ (1978), cap. III(*).
- THWEATT (1971), cap. 6, cap. 7(*).
- BETTELHEIM (1977), (sobre socialismo).
- 5.3.3. Modelo de Schumpeter
- . Teoria do Empresário Inovador
 - . Análise crítica
- Bibliografia
- MEIER & BALDWIN (1968), parte I, 4(*).
- FURTADO (1975) cap. 4(*).
- SCHUPETER (1982).
- SCHUMPETER (1961).
- 5.3.4. Modelo Harrod-Domar
- . As condições para o crescimento equilibrado
 - . Análise crítica
- Bibliografia
- MEIER & BALDWIN (1968), parte I, 5(*).
- FURTADO (1975), cap. 6(*).
- PAZ E RODRIGUES (1972).
- 5.3.5. Modelo de Rostow
- . As etapas do desenvolvimento
 - . Análise crítica
- Bibliografia
- DENIS (1980), parte 8, cap. I(*).
- FURTADO (1975), cap. 10 (*).
- ROSTOW (1974), cap. I e cap. X(*).
- 5.4. As Sociedades Subdesenvolvidas
- 5.4.1. A formação histórica do subdesenvolvimento
- Bibliografia
- AMIN (1971), cap. II(*).
- FURTADO (1975), cap. 13(*).
- KAY (1977), cap. 5(*).
- PEREIRA (1969), artigo de Charles Bettelheim, "A Problemática do Desenvolvimento", pág. 53.
- 5.4.2. Características Estruturais Básicas das Economias Subdesenvolvidas.
- Bibliografia
- AGARWAIA E SINGH (1969), artigo de Jacob Viner "A Economia do Desenvolvimento":(*).
- AMIN (1971), cap. II.
- FURTADO (1965), cap. 2.
- FURTADO (1975), caps. 13, 14 e 18 (*).
- LEIBENSTEIN (1967), cap. 4 (*).
- MEIER E BALDWIN (1968), cap. 13 e 14(*).
- 5.5. Teorias do Subdesenvolvimento
- 5.5.1. Teoria da Economia Periférica da Cepal
- . Sistema Centro-Periferia
 - . Deterioração dos Termos de Intercâmbio
 - . Industrialização, Estado e Planejamento econômico
- Bibliografia
- FURTADO (1975), cap. 18(*).
- PREBISCH (1968), cap. III(*).
- RODRIGUES (1981), cap. I, cap. IX(*).
- ROXBOROUGH (1981), cap. I.
- 5.5.2. Derivações do modelo clássico: Modelo Lewis-Ranis-Fei
- . Tese do Excedente estrutural de mão-de-obra
 - . A formulação de Lewis
 - . As contribuições de Ranis e Fei
- Bibliografia
- AGARWAIA E SINGH (1969), artigo de Arthur Lewis "O Desenvolvimento Econômico com Oferta Limitada de mão-de-obra" pág. 406.
- COLMAN e NIXSON, cap. 2.
- FURTADO (1975), cap. 14 e 15 (*).
- MC QUEEN (1975), cap. 4(*).

THWEATT (1971), cap. 9(*).

RICHERS (1975), cap. 3

(*) Leitura principal

5.5.3. Interpretação Marxista do Subdesenvolvimento

. Imperialismo e Colonialismo

. Teoria da Troca Desigual

Bibliografia

AMIN (1976).

KAY (1977), cap. 4,5,6,7, e 8(*).

SALAMA (1976) (*).

ROXBOROUGH (1981).

6.0. BIBLIOGRAFIA

ADEMAN, Irma (1972). Teorias do Desenvolvimento Econômico. Rio de Janeiro: Forense, 1º ed.

AGARWALA, A.N. e SINGH, S.P. (1969). A Economia do Subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Forense, 1º ed.

AMIN, Samir (1971). La Acumulación a Escala Mundial. Crítica de la teoría del subdesarrollo. Madrid: Siglo Veintiuno, 4º ed.

_____ (1976). O Desenvolvimento Desigual. Rio de Janeiro: Forense.

ARAÚJO, Aloisio e ABREU, Marcelo de Paiva (1976). O Meio Ambiente, alguns aspectos econômicos. in Pesquisa e Planejamento econômico V. 6, dez/76.

ARICÓ, José (1982). Marx e América Latina. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

ARTHUR LEWIS, W. (1960). A Teoria do Desenvolvimento Econômico. Rio de Janeiro: Zahar.

BARAN, PAUL E swezzy, PAUL (1978). Capitalismo Monopolista. Rio de Janeiro: Zahar.

BETTELHEIM, Charles (1977). La Transition vers l'economie socialis. Paris: Maspero.

CEAG/SC (1980). Evolução Histórico-Econômica de Santa Catarina. Fpolis, Imprensa Universitária.

COLMANN, David e NIXSON, Frederik (1981). Desenvolvimento Econômico uma perspectiva moderna. Rio de Janeiro: Campus.

DEMO, Pedro (1981). Metodologia Científica em Ciências Sociais. São Paulo: Atlas.

DENIS, Henri (1980). História do Pensamento Econômico.

FIBGE (1978). Tendências Atuais na Geografia Urbana/Regional Teorização e quantificação. Rio de Janeiro: IBGE.

_____ (1979). Indicadores Sociais, Relatório 1979. Rio de Janeiro: IBGE.

FURTADO, Celso (1965). Desenvolvimento e Subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 3º ed.

_____ (1975). Teoria e Política do Desenvolvimento Econômico. São Paulo: Ed. Nacional, 5º ed.

_____ (1976). Prefácio a Nova Economia Política. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

_____ (1980). Pequena Introdução do Desenvolvimento. São Paulo: Ed. Nacional.

KAY, Geoffrey (1977). Desenvolvimento e Subdesenvolvimento: uma análise marxista. Rio de Janeiro: Civ. Brasileira.

KUZNETS, Simon (1973). Crescimento Econômico Moderno. Madrid: Aguilar.

LATOUCHE, Serge (1977). Análise Econômica e Materialismo Histórico. Rio de Janeiro: Zahar.

LEIBENSTEIN, Harvey (1967). Atraso e Desenvolvimento Econômico. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas.

PEREIRA, Luiz (org.) (1969). Subdesenvolvimento e Desenvolvimento. Rio de Janeiro: Zahar.

PREBISCH, Raul (1968). Dinâmica do Desenvolvimento Latino-Americano. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura.

MARK, Karl (1978). El Capital. México, Siglo XXI Ed. (L. terceiro).

MC QUEEN, Mathw (1975). Teoria Econômica do Desenvolvimento. Rio de Janeiro: Zahar.

MEIER, Gerald e BALDWIN, Robert (1968). Desenvolvimento Econômico. São Paulo: Mestre Jou.

MONTIBELLER, Gilberto F. Desenvolvimento Sócio-Econômico. Fpolis, Biblioteca UFSC. (mimeografado).

PAZ, Pedro e RODRIGUES, Octávio (1972). Modelos de Crescimento Econômico. Rio de Janeiro, Forum, 1º ed.

RICARDO, David (1982). Princípios de Economia Política e Tributação. São Paulo: Abril Cultural.

RICHERS, Raimar (1975). Rumos da América Latina: Desenvolvimento econômico e mudança social. São Paulo: Ed. da USP.

RIMA, I.H. (1977). História do Pensamento Econômico. São Paulo: Atlas.

ROSTOW, W. (1974). Etapas do Desenvolvimento Econômico. Rio de Janeiro: Zahar, 5º ed.

RODRIGUES, Octávio (1981). Teoria do Subdesenvolvimento da Cepal. Rio de Janeiro: Forense.

ROXBOROUGH, Ian (1981). Teorias do Subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Zahar.

SALAMA, Pierre (1976). O Processo de Subdesenvolvimento. Petrópolis: Vozes.

SUNKEL, Osvaldo e PAZ, Pedro (1978). El Subdesarrollo Latinoamericano y la teoría del desarrollo. México: Siglo Veintiuno Editores, 1º ed.

SMITH, Adam (1983). A Riqueza das Nações: investigações sobre sua natureza e suas causas. São Paulo: Abril Cultural.

SWEEZY, Paul (1976). Teoria do Desenvolvimento Capitalista. Rio de Janeiro: Zahar, 4º ed.

SCHUMPETER, J. (1982). Teoria do Desenvolvimento Econômico. São Paulo: Abril Cultural.

_____ (1961). Capitalismo, Socialismo e Democracia. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura.

THEATT, William, (1971). Teorias do Desenvolvimento Econômico. Rio de Janeiro: Zahar.

7.0. METODOLOGIA

A disciplina será ministrada através de aulas expositivas-dialogadas, de seminários e de trabalhos práticos. As aulas expositivas serão ministradas pelo Prof. o qual enfatizará a relação entre teorias e realidade, trazendo exemplos da sociedade brasileira e latino-americana, e estimulará o debate e o espírito crítico entre os participantes. Os seminários e os trabalhos práticos serão orientados pelo Professor e executados individualmente ou por grupos de alunos.

8.0. AVALIAÇÃO

A avaliação manter-se-á coerentemente com conteúdo e metodologia adotada. Dessa forma, o grau de compreensão e aprendizagem será verificada mediante a elaboração de testes e provas e pela participação nos seminários, trabalhos práticos e nos debates durante as aulas expositivas dialogadas.

9.0. CRONOGRAMA

A previsão de tempo em sala-de-aula para desenvolvimento do programa - sem considerar, portanto, as tarefas extra-classe é a que segue:

Item do Programa	Carga horária (em hora-aula)
5.1	6

5.2	10
5.3	16
5.4	8
5.5	20